



Defensoria Pública Nacional e Cepij iniciam Mutirão Carcerário na Capital

Nesta segunda-feira (16/8), o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, e o juiz-corregedor Júlio César Ferreira de Melo, responsável pela Coordenadoria de Execução Penal e da Infância e Juventude (Cepij), participaram da abertu-

tura dos trabalhos da Força Nacional da Defensoria Pública em Execução Penal em Santa Catarina.

São 30 defensores públicos de todo o país, especialistas em direito e processo penal, que prestarão assistência jurídica ao Mutirão Carcerário da Penitenciária de São Pedro de Alcântara, o qual teve início na mesma segunda e se estende até o dia 27 de agosto.

O trabalho dos defensores é de caráter voluntário, e consiste em entrevista pessoal dos presos com a equipe da Cepij.

Juntos, irão fiscalizar o cumprimento de penas, prestar assistência jurídica integral e gratuita aos presos, além de verificar as condições carcerárias.

“É um dever do Estado que os presos sejam tratados com dignidade e respei-



Solenidade de abertura das atividades aconteceu na Assembleia Legislativa do Estado



“O preso não tem o poder de se defender sozinho, cabendo ao Estado e aos defensores fiscalizar sua pena”- juiz Júlio Machado de Melo

to”, avaliou o presidente do TJ. Esta é a terceira atuação da Defensoria Pública da União e do Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais no país. As primeiras foram em Minas Gerais e Pernambuco.

Judiciário promove workshop sobre processo eletrônico

A Academia Judicial, a Escola da Magistratura e a Associação dos Magistrados Catarinenses promovem amanhã, 19 de agosto, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, na Capital, o workshop “Aspectos práticos do processo eletrônico no sistema dos Juizados Especiais”.

Simultaneamente, serão disponibilizadas oficinas e serviços relacionados ao petição eletrônico; à geração e verificação de documentos digitais e à gravação de audiências. Confira a programação no quadro ao lado.

O recém-instalado Juizado Especial Fazendário (JEF), no Fórum Distrital do Norte da Ilha, atuará preferencialmente com o processo eletrônico. Para o presidente do TJ, uma unidade totalmente automatizada comprova a prioridade que o TJ dá à agilização da Justiça. A estimativa é de que o JEF receba até 500 ações por mês.

■18h30 - Aspectos práticos do Juizado Especial Fazendário (JEF), com o titular da unidade, juiz Vilson Fontana

■19h00 - Acessibilidade e segurança do processo digital, com o diretor de Tecnologia da Informação do TJ, Giovanni Moresco

■19h30 - Atuação da Procuradoria-Geral do Estado na Justiça Eletrônica, com o procurador do Estado Luiz Carlos Ely Filho

■20h30 - O Advogado e a Justiça Eletrônica, com o advogado César de Oliveira, presidente da Subseção da OAB/Imbituba

■21h00 - A Justiça Eletrônica nos Juizados Especiais, com o juiz de direito Vitoraldo Bridi, do Juizado Especial Cível da Comarca de Blumenau

TJ e Cesusc renovam acordo para atividades do PAC



O presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador José Gaspar Rubik, e o diretor-geral do Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (Cesusc), prof. Claudio Merlus Skora, assinaram, no último dia 12, convênio prorrogando funcionamento do Posto de Atendimento e Conciliação – PAC, no campus em Santo Antônio de Lisboa.

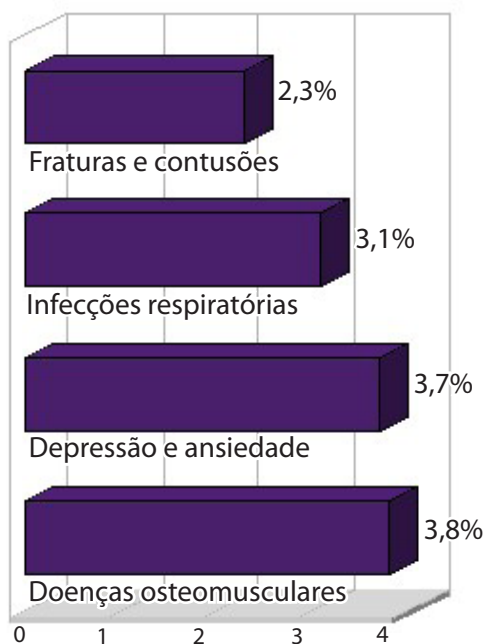
O Posto iniciou suas atividades em 2006 e, até o ano passado, fez cerca de 1,5 mil atendimentos gratuitos.



Justiça em números



Motivos de afastamento mais frequentes no PJ*



Fonte: Diretoria de Saúde/agosto de 2010

*Os demais 87,1% são motivos variados

Perfil da saúde do servidor começa a ser traçado

A Diretoria de Saúde iniciou, no último dia 17, a primeira etapa do Programa de Prevenção a Doenças Crônicas e Promoção da Saúde, em parceria com o governo do Estado, por intermédio da empresa TOPMED.

O Programa pretende traçar o perfil da saúde dos servidores e magistrados do Judiciário catarinense, para, numa segunda etapa, implantar promoções de saúde específicas para as patologias apresentadas.

A primeira etapa do trabalho é a coleta de dados direta, a ser realizada com os funcionários na forma presencial (entrevista individual e avaliação médica) ou virtual (questionário a ser disponibilizado no sítio do TJ).

A entrevista presencial é voluntária, e começou simultaneamente no TJ e nas comarcas de Lages, Chapecó, Criciúma e Joaçaba. As demais comarcas devem esperar cronograma da Diretoria de Saúde.

A representante da empresa TOPMED, Cora Medeiros, explica que a

vantagem de ir à entrevista presencial é o imediatismo quanto a esclarecimentos e orientações, já que as entrevistas serão guiadas por enfermeiros ou médicos.

O diretor de Saúde, médico Renato Flach, lembra que a finalidade do Programa é a prevenção. "Nosso objetivo é obter dados sobre os funcionários que não estão nos registros de afastamentos, mas que correm riscos de desenvolver doenças crônicas."



Somente no TJ, 902 servidores e 90 magistrados serão ouvidos, nas salas 301 e 303 da Torre I

Perfil: Tiago Bischoff de Santana



Tiago, 30 anos, é um dos 31 garçons que trabalham no Tribunal de Justiça. Paulistano, veio para Florianópolis

há nove anos, em busca de trabalho e de uma qualidade de vida melhor. Conhecido no TJ por sua educação, dedicação e disciplina, o funcionário faz diversos cursos de especialização e de línguas. "Faço inglês e espanhol. Já quero me preparar para a Copa do Mundo no Brasil", diz.

Atualmente, Tiago se dedica também aos cursos e aos vários bufês da cidade,

nos quais é contratado como garçom. Mas a vida, digamos, confortável que vive hoje, não foi sempre assim.

Ao chegar a Floripa, foi morar com dois amigos e o irmão em frente à praia na Barra da Lagoa. Porém o sonho de residir em frente ao mar custava caro, e o dinheiro que ele havia trazido de São Paulo já estava no fim. "Procurava trabalho, mas só encontrava portas fechadas", conta ele, que não desanimou e conseguiu emprego de lavador de pratos, no qual ficou dois meses.

Foi neste momento que percebeu a afinidade que tinha com a cozinha e o gosto pelos alimentos. Após um ano trabalhando como garçom numa pizzaria, foi realizar seu sonho, e trabalhou como auxiliar de cozinha por três anos e meio. Tiago conta que foi aí que descobriu o maravilhoso mundo da confei-

taria, pelo qual é completamente apaixonado. O rapaz é especialista em doces finos e, por quatro anos, fez tortas para vender em cafés da cidade. Apesar de ainda ter todo o material para fazer os bolos, ele conta que hoje isso é apenas um hobby. Quando questionado sobre o futuro, é categórico: "Gosto de viver o presente e não pensar no amanhã!"



Tiago recebeu muitas felicitações no dia do garçom, comemorado em 11 de agosto